

EVELINE FRANCO DA SILVA; MICHELE DA ROSA FERREIRA; ODETE MOURA; CHRISTIANE MARTINATTI MAIA

Torna-se relevante refletir sobre educação e formação profissionalizante de enfermagem. A educação e a saúde permanecem unidas com a necessidade de melhores condições para formar profissionais de nível médio, com embasamento teórico e com qualificação profissional. Cabe ao enfermeiro docente questões como: que tipo de profissionais que se almeja para o exercício da enfermagem? Como se constitui enfermeiro formador destes profissionais? O objetivo deste estudo é: identificar o perfil do enfermeiro docente de uma escola de ensino técnico de enfermagem da região metropolitana de Porto Alegre (RS), identificando idade; sexo; titulação; tempo de docência e participação em educação continuada; além de verificar a integração interdisciplinar na escola e os recursos didáticos e metodológicos disponíveis e utilizados. Trata-se de um estudo descritivo-analítico com abordagem qualitativa, foram sujeitos do estudo 5 enfermeiros docentes. Vinte por cento dos entrevistados tinham de 30 a 39 anos; 80% correspondem ao sexo feminino; 20% lecionam há mais de 10 anos; a participação em educação continuada é referida pela maioria dos enfermeiros; todos acreditam na importância da capacitação e interdisciplinaridade, e consideram os recursos didáticos e metodológicos que a utilizam, e que a escola oferece, adequados ao corpo discente. Consideramos esta pesquisa pertinente devido à escassez de investigação sobre o tema, sobretudo sugerimos maiores estudos sobre enfermeiros docentes de nível médio em Porto Alegre (RS) e em sua região metropolitana.

Enfermagem de Doenças Contagiosas

VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

CLARISSA GARCIA RODRIGUES; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; ROBERTA SENGER

INTRODUÇÃO: Alguns pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca necessitam ficar em ventilação mecânica por tempo prolongado. As causas mais frequentes são acidentes vasculares cerebral, baixo débito cardíaco, sangramento aumentado e disfunção diafragmática por trauma intraoperatório e uso prolongado de drogas sedativas devido à agitação e/ou instabilidade hemodinâmica. **OBJETIVOS:** Descrever os diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes que necessitam de suporte ventilatório prolongado no período pós-operatório de cirurgia cardíaca. **MATERIAL E MÉTODO:** Investigaram-se as bases de dados bibliográficos: SCIELO e MEDLINE. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Destacaram-se os diagnósticos de enfermagem: Risco para Infecção; relacionada à expo-

sição das vias aéreas e manipulação do tubo endotraqueal. Risco para Lesão Perioperatória de Posicionamento/ Alto Risco para lesão por posicionamento perioperatório; relacionada a restrições de movimento. Mobilidade física prejudicada; relacionada ao desconforto. Risco para Aspiração/ Alto Risco para Aspiração; relacionada à presença do tubo endotraqueal. Integridade da pele prejudicada; relacionada à movimentação restrita. Risco para Desequilíbrio no Volume de Líquido/ Volume de Líquidos Deficientes; relacionada ao possível desequilíbrio ventilação/perfusão. Alterações Sensoriais de Percepção/ Senso e Percepção Alterada; relacionada ao uso de medicações. Comunicação verbal prejudicada; relacionada ao tubo localizado na traquéia. Dor/Dor aguda; relacionada a lesões traqueais e à movimentação restrita. Troca de gases prejudicada; relacionada a possíveis desequilíbrios ventilatórios. Desobstrução ineficaz das vias aéreas; relacionada à retenção de secreções nas vias aéreas.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS SOBRE A SUA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANDREIVNA KHARENINE SERBIM; DAGMAR ELAINE KAISER

A formação profissional do enfermeiro de qualidade é essencial para uma assistência integral em saúde. O presente estudo do tipo qualitativo desvela as percepções de acadêmicos de enfermagem acerca de sua formação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais que regulam a Enfermagem. Evidencia-se o entendimento dos acadêmicos de enfermagem em relação ao currículo e às Diretrizes Curriculares Nacionais e o conhecimento de suas percepções acerca da formação em enfermagem para uma atuação profissional plena. Os sujeitos do estudo foram os alunos formandos 2007/1 do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou-se entrevistas e os dados foram analisados entre março e abril de 2007, contemplando percepções de dez acadêmicos de enfermagem, aos quais atribuiu-se letras do alfabeto como codinome. Os acadêmicos de enfermagem evidenciaram que tanto o currículo do Curso de Enfermagem quanto as Diretrizes Curriculares contribuem para um perfil de formação desejado para o enfermeiro e qualificado para o exercício da Enfermagem. Entretanto, percebem o quanto é estreita a sua relação enquanto sujeitos em formação com a Universidade, o Curso, o Projeto Político Pedagógico, destacando aspectos importantes relacionados ao ensino e à aprendizagem, evidenciando o papel do aluno e do professor na formação do perfil do egresso.

TENDÊNCIAS DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO SUL DO BRASIL

NATALIA CRISTINA BRITO MELLO; CÁTIA CAMPANER FERRARI BERNARDY